



sfz

Manuel Brásio
Curriculum Vitae Detalhado

Dados de identificação:

Nome: Manuel Morais Lourenço Brásio

C. Cidadão nº: 14168540

D.Nascimento: 1 de Agosto de 1992

Naturalidade: Perre, Viana do Castelo, Portugal

Morada Fiscal: Caminho do Carvalhal, 4925-685, Viana do Castelo

Nº Telemóvel: 965014844

Email: manuelmlbrasio@gmail.com

Portefolio online: www.manuelbrasio.xyz

Valências Profissionais:

Compositor // para concerto, cinema, teatro, dança instalações artísticas

Produtor Cultural // [Interferência.pt](http://Interferencia.pt)

Formador nas áreas da Criatividade e Tecnologia Musical //

Promotor de Eventos //

Técnico de Som ao Vivo //

Baterista e Percussionista Freelancer //

Notas Biográficas e Projectos a Destacar:

Músico e criativo ligado à composição para concerto, teatro, dança, e cinema, baterista e percussionista freelancer; professor e formador nas áreas da criatividade e tecnologia musical; sócio sobrevivente da AISCA, colabora ainda no projecto FabLab Porto de João Barros e na equipa da Digitópia/Casa da Música.

Compositor editado pelo Mic.pt e pelo mpmp;

Colabora frequentemente com o Teatro do Montemuro;

Escreveu “Bom dia Sophia” para oboé solo, uma encomenda da RTP/ANTENA2 para o Prémio Jovens Músicos 2018;

Terminou o Mestrado em Multimédia: Música Interactiva e Design de Som pela FEUP em 2016

Participou no projeto europeu IICS 2014 - Interdisciplinary Involvement and Community Spaces e Licenciou-se em Composição na ESMAE em 2014

É júri convidado residente desde 2017 do Prémio de Composição Séc. XXI - concurso que venceu em 2011 com "I need to erase" para vibrafone solo.

Gosta sempre de referir que iniciou os seus estudos na Escola de Música de Perre aos 7 anos e que aos 13 decidiu seguir uma carreira artística. Estudou Contrabaixo até ao 5º Grau e Percussão até ao 8º na Escola Profissional de Música de Viana do Castelo.

Desde 2016 que a Interferência - Associação de Intervenção na Prática Artística é o seu principal meio de criação e investigação artística e pedagógica. Juntamente com José Tiago Baptista, assume múltiplas funções na coordenação pedagógica e de projectos, direcção artística e técnica de diversas equipas multifacetadas.

Projectos Interferência e funções a destacar

SUPRAHUMAN - “Estreado em 2018, foi o meu primeiro espectáculo enquanto director artístico, produtor e intérprete. Neste concerto multimédia testei a construção de uma narrativa abstracta que se alicerçava numa obra de 50 min para percussão, violoncelo, electrónica e vídeo. Neste trabalho explorei a criação de uma personagem futurista que contava a história relação do homem com a tecnologia que permitiu a evolução da civilização desde a descoberta do fogo a um futuro talvez não muito longínquo em que a máquina se torna um Deus perante a raça humana. Tecnicamente permitiu explorar a sincronização de vídeo e performance musical de dois músicos em palco em conjugação com um terceiro intérprete - a electrónica - para o qual foram desenvolvidas ideias musicais à escala das suas infinitas possibilidades tímbricas e técnicas. Neste projecto, desenhei todo o espectáculo, coordenei ensaios, gravações, comunicação e toda a equipa envolvida na gestão do projecto.”

QUEM FALA ASSIM - “projecto estreado em julho de 2020, contrapôs a minha relação com a gaguez e as suas múltiplas variações melódico-ritmicas. Neste espectáculo, co-criado com José Tiago Baptista, procurei manter algumas linhas de pensamento de SUPRAHUMAN e agregar instrumentistas, electrónica e vídeo na construção de uma narrativa, contudo, com uma história e personagens muito mais claras. Neste caso, o espectáculo resume-se a um filme musicado em tempo-real que interage com os intérpretes e o público. Criamos ferramentas de exploração e desenvolvimento motivico que acabam por tornar a linguagem falada num suporte musical a ser acompanhado, corrompido, distorcido, ironizado e reforçado. Através do apoio da Associação Portuguesa de Gagos, recolhemos testemunhos que completam a narrativa principal e corroboram os estudos que afirmam não haver duas formas de gaguejar iguais, permitindo assim um sem fim de variações e possibilidades criativas. Em QUEM FALA ASSIM, fui compositor, director artístico, técnico de som, actor, produtor executivo e responsável de comunicação.”

SONS DE BOLSO - 2021/2022, procura simultaneamente questionar a excessiva utilização de telemóveis nas salas de espectáculo assim como a própria sala de espectáculo como local primordial para a performance musical. Neste projecto, que se baseia numa aplicação web, levamos compositores a reflectir sobre o poder da performance fora de portas e da criação site specific direccionada para o património cultural nacional e a sua relação com democracia e as liberdades individuais e colectivas. O processo de criação é semelhante a qualquer outro projecto: cada compositor recebe um monumento para investigar e relacionar com a temática sugerida e deverá entregar uma obra composta. Porém, SONS DE BOLSO, permite o acesso às obras musicais num formato intimista e individual através de uma mistura binaural e imersiva que se acede através da aplicação móvel desenvolvida para o efeito. Em SONS DE BOLSO sou director artístico, compositor, produtor executivo e responsável de comunicação. “

CONTÁUDIO NINGUÉM ACREDITA - 2021/2022 - neste projecto coordeno uma vasta equipa de escritores, ilustradores, actores, compositores e técnicos de som na criação de um conjunto alargado de contos infantjuvenis musicados. Contáudio podia ser apenas um projecto em que procurávamos musicar a narração de contos originais. Para além disso, a proposta criativa e pedagógica é mais alargada. Cada conto terá uma base pré-composta com uma grande parte deixada em aberto. Estas lacunas serão preenchidas pelo público através da utilização de sons comuns do seu dia-a-dia, as performances serão gravadas e compiladas numa grande peça colaborativa para cada conto a ser lançado mensalmente. O exercício criativo para os compositores passa por compor ideias musicais abstractas através da utilização de partitura gráfica e que permitam a improvisação de ideias sonoplastas e musicais. Com este projecto, procuramos a aproximação do público não formado em teoria musical que tenha interesse em explorar o seu universo sonoro na criação de uma banda sonora de todos e para todos. “

ANTICATACRESOFONIA - “o maior projecto que já tive em mãos, criado antes da fundação da associação (2013) centra-se em seminários de música contemporânea para as escolas de ensino especializado de música por todo o País; Nestes seminários procura-se apresentar propostas pedagógicas que complementem o ensino tradicional da música, no que à música do séc. XX e XXI e diz respeito, através de sessões teóricas interactivas e momentos de criação colaborativos baseados na experimentação e criação musical interligados com diversas ferramentas técnicas e tecnológicas como a criação de música electrónica com base em gravação de soundscape, improvisação com base em descrição sonora e recurso a partitura gráfica, música para filmes e a relação de música com narrativa. Neste projecto, sou coordenador pedagógico, produtor executivo e responsável de comunicação. “

+ Info:

www.manuelbrasio.xyz

www.interferencia.pt

Currículo Académico

[A frequentar o 1º ano]

Doutoramento em Educação Artística da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto

Mestrado em Multimédia: Música Interactiva e Design de Som na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto - terminado em Julho 2016

Professores: Rui Penha, Eduardo Magalhães, Gilberto Bernardes.

Licenciatura em Composição da Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo do Porto . terminado em Julho 2014

Professores: Filipe Vieira, Eugénio Amorim, Carlos Azevedo, Carlos Guedes, Daniel Moreira, Dimitris Andrikopoulos, Rui Penha, Fredrick Gifford e Pedro Santos

Curso de Instrumentista de Sopros e Percussão (Percussão) - Escola Profissional de Música de Viana do Castelo - Terminado em Julho de 2011,

Professores: Instrumento e Música de Câmara: Pedro Oliveira, Rui Sérgio Rodrigues, e Jean-François Lézé. Orientação do Projeto de Aptidão Profissional: Ana Sofia Vieira
Orquestra Sinfónica: Javier Viceiro História da Música: Ricardo Vilares. Teoria e Análise Musical: Pedro Santos, Daniel Martinho. TIC (Produção Áudio): Paulo Miranda, Paulo Baixinho. Formação Musical: Mário Bezerra, Henrique Rabaçal, Paulo Maciel.

Curso Básico de Instrumento (Contrabaixo) - Escola Profissional de Música de Viana do Castelo - Terminado em Julho de 2008,

Professores: Instrumento: Sérgio Barbosa, Cláudia Rodet; Introdução à Composição: Pedro Santos; Prática de Conjunto: Ariana Dantas, Amando Gonzalez, Mário Bezerra. -Prática de Conjunto (coro): Miguel Fernandes.

Formação Complementar:

Seminários/Masterclasses/Workshops

Curso de Produção Áudio - Luís Neto - Cursos Interferência 2020/2021

Masterclass de Improvisação e Criatividade - Peter Evans - Sonoscopia - 07 Março 2017

Plano Frontal - Residência Artística integrada no Festival "Filmes do Homem" da Ao.Norte em Melgaço - Agosto 2016

Cursos de Som ao Vivo - Pedro Alves - 2013 e 2014

Participação no projecto europeu IICS 2014 - Interdisciplinary Involvement and Community Spaces, em Izmir, Turquia - Maio 2014.

Seminários com variados compositores entre eles: Ivo Medek, Luca Francesconi Bruce Pennycook, Daniel Moreira, Eugénio Amorim, Cândido Lima e Igor Silva, trabalho desde 2011

Bateria - Hugo Danin - Fevereiro 2012 - Eventos Caffè - Viana do Castelo.

Frame Drums - Rui Silva - 26 e 27 de Fevereiro de 2011 - EPMVC.

Introdução ao Jazz - Mário Costa, Hugo Carvalhais, Emile Parisien - 22 de Setembro 2010 - EPMVC.

Bateria - José Salgueiro - 28 de Julho de 2010 - Festival de Jazz de Viana do Castelo .

Percussão - Bruno Costa - Julho de 2010 - EPMVC.

Bateria - Mário Costa - 5 e 6 de Julho de 2010 Academia de Música Fernandes Fão, Ponte de Lima.

Tímpanos - Rainer Seegers - Abril de 2009

Percussão - Jean-François Lézé - Julho de 2007

Timbilas Moçambicanas - Matchume Zango - Maio de 2007

Competências Informáticas

Bom domínio em ferramentas digitais de edição de partitura assim como de edição áudio e vídeo: Sibelius // Adobe Illustrator // Audacity, // Logic Pro // Ableton Live // Adobe Premiere

Alguma experiência em programação:

Max/MSP, Processing,

Trabalhos a destacar

(2005 - 2022)

[Composição, Performance, Direcção Artística, Produção Executiva, Comunicação]

Setembro 2022 - Março 2023

“COSI RUN TUTTI”

Co-Produção: INTERFERÊNCIA, Teatro da Palmilha Dentada, Teatro Municipal do Porto, Teatro Municipal de Vila Real, Cineteatro Constatino Nery e o Apoio DGARTES e Antena2

[Composição, Operação Técnica]

Outro 2021 - Junho 2022

“Dia X de Tal de Algo Que não Existe”

Produção: Colectivo Breathe e o Apoio DGARTES, AJCume.



[Composição, Direcção Artística, Produção Executiva, Comunicação]

Novembro 2021 - Novembro 2022

“SONS DE BOLSO”

Produção: INTERFERÊNCIA e o Apoio DGARTES, DRCN, JN, PortoCanal, AISCA, Fablab Porto



[Composição, Direcção Artística, Produção Executiva, Comunicação]

Novembro 2021 - Julho 2022

“Contáudio Ninguém Acredita”

Produção: INTERFERÊNCIA e o Apoio DGARTES, AISCA, Fablab Porto



[Composição, Operação Técnica]

Dezembro 2019

“No Common Language”

Produção: Teatro Universitário do Porto



[Composição, Direcção Artística, Performance Cinematográfica, Comunicação]

desde maio 2019 - em digressão

“QUEM FALA ASSIM”

Produção: INTERFERÊNCIA em parceria com a Associação Portuguesa de Gagos e o Apoio DGARTES, ANTENA 2, AISCA, FABLAB PORTO



[Direcção Musical e Sound Design]

Maio 2019 - Agosto 2020

Direcção Musical do espectáculo "FANZINE"
Produção: Teatro Regional da Serra de Montemuro



[Direcção Musical e Sound Design]

Dezembro 2018 - Março 2019

Direcção Musical do espectáculo "PLASTIKUS"
Co-Produção Krisalida e Teatro e Marionetas de Mandrágora



[Registo Video/Performance Multimédia]

desde Setembro 2018

Equipa Worten Digitópia Casa da Música
Curadoria: Óscar Rodrigues



[Música e Sound Design]

Julho - Dezembro 2018

"ERROR 500" de Rita Al Cunha
Sound Design para Video-Dança
Performer: Juliana Fernandes

Mostras e Festivais:

- Nowness, "Picks - Curated by Us", 2019 (Online);
- InShadow, Lisbon Screen Dance Festival, 2019 (Lisbon, Portugal);
- ScreenDance Festival, 2019 (Stockholm, Sweden);
- Video Vórtex XII, 2019 (Malta);
- Stockholm Fringe Festival, 2019 (Stockholm, Sweden);
- BAC Madrid, 2019 (Madrid, Spain);



[Composição Direcção Artística/Produção/Comunicação]

desde Junho 2018

SUPRAHUMAN Vol.1
Espectáculo Multimédia
Produção: Interferência

Apoio: Direcção Geral das Artes, Centro Nacional de Cultura, IPDJ, Antena 2, FabLab Porto.



[Ensino/Coordenação de Actividades]

intermitentemente entre Outubro 2017 e Maio 2021

Gestor Técnico, Coordenador de Actividades do Fab Lab Porto Studio



[Performance/Apoio Técnico]

Maio-Agosto 2017 / Maio-Agosto 2018

“Os Exploradores da Serra”
Percussionista, Actor e Apoio Técnico
Teatro Regional da Serra de Montemuro
Texto e Encenação de José Carretas



[Captação/edição/mistura/Composição]

Agosto 2016 / Junho 2017

“Os Estrangeiros” - Documentário - Rita Al Cunha
Residência Artística “Plano Frontal”, Festival “Filmes do Homem” - Ao Norte.
[captação, música e mistura]

- Vencedor do **Altominho Storytelling competition**, 2019;

Festivais em competição:

- Frames - Portuguese Film Festival, 2018 (Estocolmo, Sweden);
- Caminhos Film Festival, 2018 (Coimbra, Portugal);
- CórteX International Short Film Festival, 2018 (Sintra, Portugal);
- Shortcutz Leiria, 2020 (Leiria, Portugal);

Mostras:

- Cinema no Estendal, 2018 (Lisboa, Portugal);
- Mostra de Primeiras Curtas no Candelabro, 2020 (Porto, Portugal);
- Films from the South, 2020 (Thessaloniki, Grécia);
- Desafio da Time Out: uma curta por dia, 2021 (Online);
- Festival A Porta, 2021 (Leiria, Portugal);



[Composição / Ensino]

13 e 14 de Abril 2017

“Diálogo - como uma aula aberta”- Instalação artística
AISCA
instalação pedagógica sobre o som e as suas particularidades.
com Hugo Santos, Rita Barbosa, Clara Forte, Gil Monteverde e Luís Magalhães



[Ensino]

Outubro 2015 / Março 2017

Aulas de Formação Musical e Consciência Sonora,
Viana Música Rock School



[Performance]

Setembro-Outubro 2016

Percussionista em “O Cordel” - Teatro
Panmixia & Teatro Nacional São João



[Ensino]

desde Junho 2013

“Experiências Musicais Contemporâneas” / “Anticatacresofonia”
Seminários Didáticos de Música Contemporânea



[Performance / Composição]

Setembro 2012 - Dezembro 2015

Baterista em Marquês Jam Trio & Guests/Marquês Jamheadz/MARQUÊS- jazz/rock fusão

Diversas salas de espectáculo, bares e festivais:

Eventos Caffé // Freguêz // Auditório do IPVC // Festa do Avante 2014 // CRU // Glamour // Club de Vila Real // Baluarte // Dragão Caixa // Plano B // Armazém do Chá // Canhoto // Espaço Compasso // ESMAE Jam Session // AISCA (...)



[Performance]

Abril 2014

Percussionista em “Sonata para Viola D’arco e Cubo Vazio - Música/Performance

José Valente / Empty Cube Música de José Valente

Curadoria de João Silvério; AppletonSquare, Lisboa



[Performance]

de 2005 a 2011

Contrabaixista e Percussionista nos diversos projectos de Orquestra e Música de

Câmara enquanto aluno Escola Profissional de Música de Viana do Castelo -

Orquestra de Cordas // Octeto de Contrabaixos // Orquestra Júnior // Big Band // Orquestra de Sopros

// Orquestra Sinfónica // Orquestra APROARTE // Grupo de Percussão // Orquestra Sinfónica do Porto,

Casa da Música Diversas salas de espectáculo Nacionais:

Teatro Municipal Sá de Miranda // Centro Cultural de Paredes de Coura // Teatro Diogo Bernardes //

Casa da Música // Centro Cultural de Belém // EUROPARQUE //



[Produção Executiva de Eventos]

desde 2010

Produção em diversos concertos da AISCA

[Logística // coordenação da produção // Técnico de som - Montagem e Operação - frente e palco]

projectos como:

Osso Vaidoso // Old Jerusalém // Larkin // Mr. Miyagi // Approaching Solaris // Espectro // We Are

The Damned // Gates Of Hell // Waste // Blast Off // Hell Pitt // Olive Tree Dance // Kilimanjaro //

Burning Man



[Ensino]

desde 2010

Aulas Particulares de Bateria e Percussão

